



Automotor

Vinicius Ferlauto

automotor@jornaldocomercio.com.br

BMW GROUP/DIVULGAÇÃO/JC

Novo iX3 inicia uma nova era para a BMW no Brasil



O modelo é o primeiro da “Neue Klasse” a ser produzido em série e introduz padrões inéditos de design, tecnologia e eletrificação para a marca alemã. Novidades que serão incorporadas a 40 produtos globais da BMW até 2027.

Produzido na Hungria, o iX3 50 xDrive chega ao Brasil dotado de dois motores elétricos, tração integral e oferecendo autonomia de até 570 quilômetros conforme o ciclo PBEV do Inmetro - a maior entre os carros elétricos no País. O utilitário-esportivo custa R\$ 582.950,00.

Medindo 4,78 metros de

comprimento, 1,89 metro de largura e 1,63 metro de altura, o novo iX3 apresenta uma carroceria imponente, com dianteira elevada e volumes bem demarcados. A capacidade de 520 litros do porta-malas pode subir para 1.750 litros com os bancos traseiros rebatidos.

O interior do veículo foi projetado para receber uma experiência digital ampliada, proporcionada pelo Panoramic iDrive, que combina comandos físicos, telas, sons e estímulos táteis. O destaque fica com o Panoramic Vision, que projeta informações em toda a base do para-brisa.

O painel exibe desenho minimalista, com superfícies livres e materiais que reforçam a sensação de conforto. Volante, console central e comandos também estreiam uma identidade visual particular.

Os dois motores elétricos, um em cada eixo, entregam ao iX3 50 xDrive 469 cv de potência e 645 Nm de torque, viabilizando aceleração de zero a 100 km/h em 4,9 segundos. Uma bateria completamente nova, de 108,7 kWh, formada por células cilíndricas, vem como parte estrutural do SUV e pode receber recargas em corrente contínua (DC) com po-

tência de até 400 kW.

Em condições ideais, 10 minutos recuperam até 372 quilômetros de autonomia. A carga da bateria pode passar de 10% para 80% em cerca de 21 minutos. Em corrente alternada (AC), o modelo traz carregamento de 22 kW de série.

Um sistema inteligente controlado por quatro computadores de alto desempenho é responsável pelo gerenciamento dos motores, freios, recuperação de energia e funções da direção, coordenando todas as respostas do veículo. O resultado é uma condução harmoniosa, estável e ágil.

Melhor desde 2008

Os financiamentos de veículos novos e usados no Brasil somaram 3,78 milhões de unidades no primeiro semestre de 2026, somando carros leves, motos e veículos pesados. O número é 10,9% superior ao de igual período de 2025 e o maior para um primeiro semestre desde 2008. Os dados são da Trillia, vinculada à B3.

Jetour T2 tem a maior bateria entre veículos híbridos plug-in do País

O SUV estreia no mercado brasileiro com muita potência, tecnologia e prometendo grande capacidade off road. Disponível na versão XWD 4x4, o Jetour T2 tem preço promocional de R\$ 339.900,00 para as primeiras 599 unidades - depois, o valor subirá para R\$ 349.900,00.

Juntos, um motor 1.5 TGDI a gasolina e três propulsores elétricos (dois na dianteira e um no eixo traseiro) geram 597 cv e 899 Nm de torque. Toda essa força é gerenciada pela transmissão 3-DHT, desenvolvida especialmente para sistemas híbridos.

A bateria de 43,2 kWh é a maior entre os veículos híbridos

plug-in hoje comercializados no País, segundo a Jetour, marca do Grupo Chery. Isso se traduz em até 106 quilômetros de autonomia no modo 100% elétrico, de acordo com o Inmetro. No uso híbrido, o T2 pode rodar até 1.300 quilômetros.

A recarga da bateria de 20% para 80% ocorre em 36 minutos quando usado um carregador rápido de corrente contínua (DC) de 40 kW. Em um carregador de corrente alternada (AC) de 7 kW, o mesmo processo demora quase quatro horas. Em uma tomada convencional de 3,4 kW, a recarga completa da bateria leva pouco mais de sete horas e meia.



JETOUR/DIVULGAÇÃO/JC

Operação em curso

Os primeiros caminhões leves e pesados da JAC já desembarcaram no Brasil e estão sendo distribuídos para as concessionárias. Paralelamente, a marca segue expandindo sua rede comercial e quer iniciar a operação com pelo menos 30 pontos de venda nos principais centros urbanos. A meta da JAC Caminhões é ter 3% de participação no mercado nacional até o final do terceiro ano de atividades.